



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

Ensino e aprendizagem em Geografia: da curiosidade ingênua a curiosidade epistemológica

Autor(es): VIEIRA, Daniel Nunes; LEMOS, Filipe Saquete.

Apresentador: Daniel Nunes Vieira

Orientador: Marcelo Tavares Garcia

Revisor 1: Sandro de Castro Pitano

Revisor 2: Tauê Cardoso Al-Alam

Instituição: ufpel

Resumo:

Este ensaio visa demonstrar o trabalho que está sendo realizado na disciplina de Geografia com os educandos do projeto de Extensão da UFPel, chamado de Desafio, que é um pré-vestibular destinado à população economicamente desfavorecida de Pelotas, em que os educadores participantes são graduandos da UFPel. Ao entrar na sala, o educador, que ainda esta em formação e muitas vezes é um acadêmico dos primeiros semestres, depara-se com um ambiente desconhecido até o momento, pois o curso conta com cerca de cem estudantes em cada sala de aula e os educadores, em sua grande maioria, nunca tiveram um contato com este ambiente de ensino aprendizagem, e ainda mais, com um número tão elevado de estudantes. Mas os desafios não são apenas estes, ao começar os conteúdos programáticos, o educador depara-se com a curiosidade dos educandos, já que estes chegam ao curso sem as bases da Geografia, o “ABC Geográfico”, tornando o processo de ensino aprendizagem mais complexo, pois o educador tem que abordar assuntos que havia presumido ser de domínio da classe, tendo que construir as bases, não apenas revisar e tirar as dúvidas como seria a proposta que ele estava trabalhando. Além disso, o educador também se depara com a curiosidade dos educandos sobre temas da atualidade que, muitas vezes, aparecem durante as aulas, no meio de uma explicação, e conduzem a aula para outro assunto, outra explicação, já que a Geografia é uma disciplina que engloba os mais variados assuntos, e muitos de destaque na mídia. Então, o interesse dos educandos aparece junto com as suas críticas e cabe ao educador lidar com estes questionamentos, esclarecê-las e inseri-las na proposta da aula, transformando a sua curiosidade ingênua, em uma curiosidade epistemológica. Muitas vezes estas dúvidas, que surgem no meio das aulas, podem parecer que atrapalhem a mesma, por que trata-se de um curso pré-vestibular, onde os conteúdos programáticos têm que ser trabalhados, mas com o surgimento desta curiosidade epistemológica o educador estará fazendo um processo de superação da ingenuidade. Com isso, com essas reflexões sobre determinados assuntos, ajuda os educandos a se perceber, perceber suas razões de ser e sua posição no mundo e com o mundo em que vivem, com isso o torna mais consciente.